



Relatório de
Gestão e
Contas

2024

Coimbra, março 2025

índice

ENQUADRAMENTO JURIDICO E APRESENTAÇÃO DA ANAJOVEM.....	3
ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO	4
ESTE RELATÓRIO.....	5
NOTAS PRÉVIAS AO EXERCICIO DE 2024	6
APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL.....	8
COMUNIDADE TERAPÊUTICA LUA NOVA.....	11
EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA RAIZ.....	14
ANÁLISE E SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	19
ANÁLISE DA ESTRUTURA E DO BALANÇO.....	19
ESTRUTURA DO ATIVO	20
ESTRUTURA DO FUNDO PATRIMONIAL	20
ESTRUTURA DO PASSIVO.....	21
O EXERCÍCIO DE 2024	21
RENDIMENTOS E GANHOS.....	22
GASTOS E PERDAS	23
ANÁLISE POR EQUIPAMENTO/RESPOSTA SOCIAL	24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	26
BALANÇO	26
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	27
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS.....	27
FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO.....	28
AGRADECIMENTOS	28

ENQUADRAMENTO JURIDICO E APRESENTAÇÃO DA ANAJOVEM

A ANAJOVEM foi fundada em 1991.

É fruto do trabalho de um grupo multidisciplinar, que tinha iniciado em Coimbra o projeto denominado “Projeto de Prevenção Primária”. Este consistia em reunir um grupo de alunos, na faixa etária entre os doze e os dezasseis anos e, ao longo de vários meses, através de ações de formação, encetar uma sensibilização ao nível dos malefícios do consumo de drogas e/ou álcool e implicação futura destas substâncias nas suas vidas. Este projeto teve uma adesão bastante significativa e rapidamente o grupo cresceu.

Foi então criada a ANAJOVEM - associação sem fins lucrativos e com estatuto de IPSS.

A principal missão da instituição é a de apoiar cidadãos/ãs em situação social desfavorável, através da implementação de projetos de solidariedade e capacitação social, que visam a prevenção do consumo de drogas e álcool, correspondente acompanhamento, recuperação individual e respetiva reinserção na sociedade.

Para isto, desenvolve a sua atividade a partir de 3 equipamentos de intervenção social:

- O Apartamento de Reinserção Social (APT)



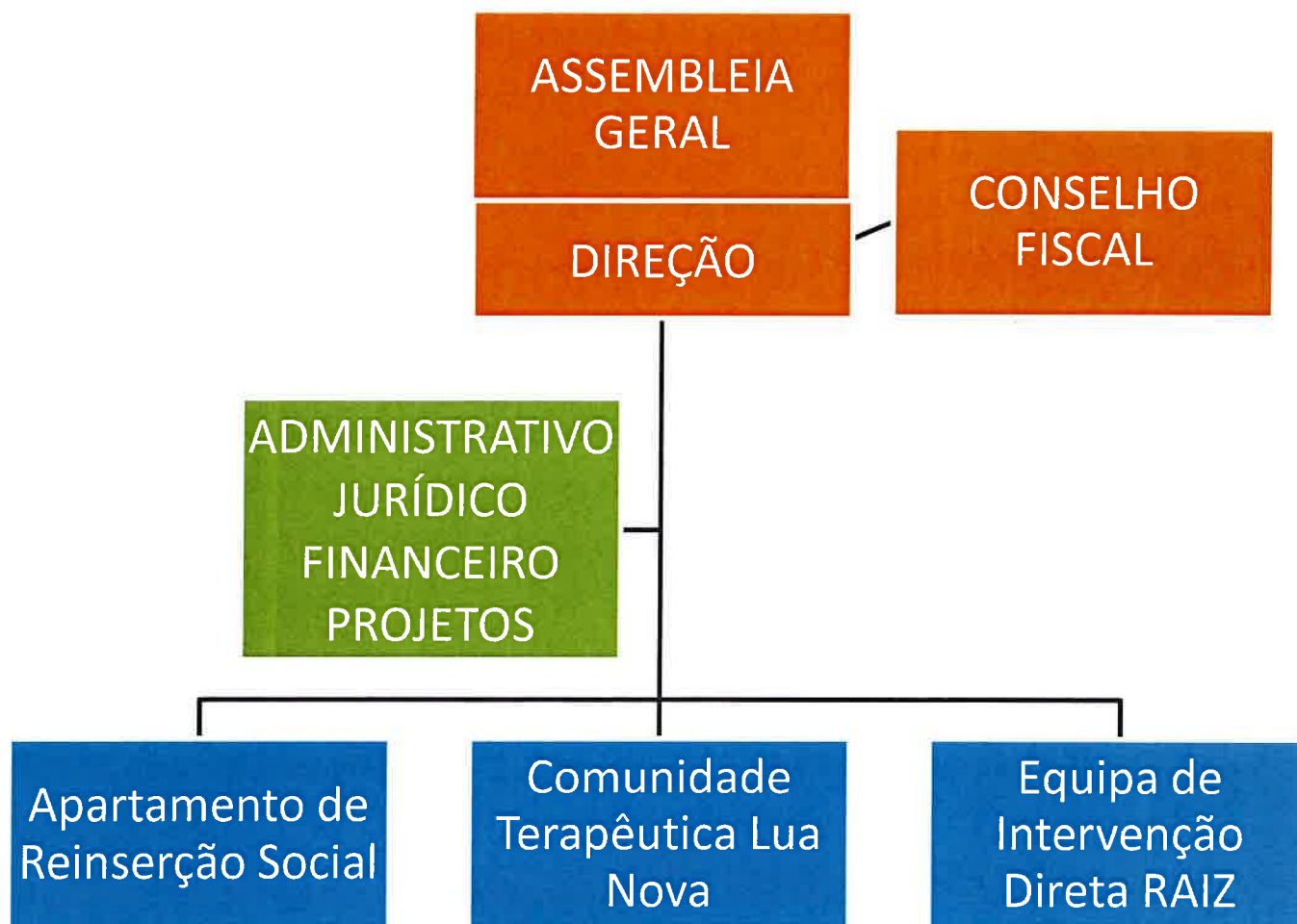
- A Comunidade Terapêutica Lua Nova (CTLN)



- A Equipa de Intervenção Direta RAIZ (EIR)



ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO





ESTE RELATÓRIO

O Relatório e Contas da ANAJOVEM referente ao ano de 2024 é elaborado de acordo com as disposições constantes do Código das Sociedades Comerciais, em cumprimento das disposições nele estabelecidas. As demonstrações financeiras apresentadas no Relatório são elaboradas de acordo com as Normas do Setor Não Lucrativo (ESNL). O Relatório de Gestão e Contas possui informação bastante para uma compreensão da evolução, do desempenho, da posição e do impacto das atividades na Associação.

Na linha de orientação que tem vindo a ser prosseguida de melhoria constante na qualidade dos serviços prestados, a direção, equipa técnica e parceiros, tal como se tem vindo a verificar em anos anteriores, consagram uma adequada circulação da informação e reuniões regulares para discussão e trocas de impressões sobre os problemas que vão surgindo no exercício da atividade, em prol de servir cada vez mais e melhor o nosso público-alvo e a Comunidade.

Queremos manifestar, desde já, o nosso reconhecimento,

- ✓ A todos os nossos associados, parceiros e utentes, pela compreensão da nossa missão e pela colaboração e apoio os quais contribuíram decisivamente para o êxito da associação;
- ✓ A todas as entidades privadas que fizeram donativos durante o ano 2024, em especial ao Continente do Fórum Coimbra, ao Continente Bom dia de Coimbra, ao Continente Bom dia de Condeixa-a-Nova, ao Restaurante Vira Brasa (Eiras), ao Moinho Velho e ao Banco Alimentar, a quem estamos extramente gratos por toda a ajuda prestada;
- ✓ A todos os nossos técnicos pelo empenho responsável e dedicação que sempre puseram no desempenho das missões que lhe foram confiadas.
- ✓ A todos os voluntários que participaram e acompanham a ANAJOVEM ao longo do ano, permitindo, assim, “chegar mais longe”, no apoio que damos a toda a comunidade, em particular à comunidade sem-abrigo.



NOTAS PRÉVIAS AO EXERCÍCIO DE 2024

O ano de 2024, foi mais um ano de grandes desafios e de continuação de muito trabalho na Anajovem. Por um lado, a manutenção de situação de guerra à Europa, fruto da invasão Russa à Ucrânia e a situação da guerra Israel-Hamas, manteve o aumento dos custos da energia (gás, eletricidade e combustíveis), bem como a taxa de inflação ao nível dos bens alimentares em valores bastante significativos.

O ano de 2024, pautou-se pela solidificação e ajustamento, quando necessário, das alterações introduzidas ao nível da gestão da Anajovem e dos seus equipamentos sociais, permitindo que as respostas sociais, tenham níveis de ocupação médios acima dos 95%, nomeadamente na Comunidade Terapêutica Lua Nova.

Em 2024, manteve-se o esforço de angariação de donativos, nomeadamente no que concerne aos bens de uso diário da Anajovem (bens alimentares – refeições “prontas” e produtos alimentares, consumíveis de higiene e limpeza, entre outros), que se traduziu num aumento de doações de entidades privadas à Anajovem, 21,62%, face a 2023. O reflexo deste incremento, decorre do aumento de donativos de empresas que já o faziam em 2023, destacando-se, a este nível o grupo Sonae (incremento de 6,05%, face a 2023) e também, pela angariação de novos mecenas, destacando-se o Restaurante Virabrasa.

Ao nível das infraestruturas físicas foram iniciadas as obras no R/C das instalações de S. Martinho do Bispo, para o novo projeto social – Apartamento Partilhado, cujo início será em abril/2025.

Ao nível dos projetos, em 2024, foram iniciados os 3 estágios profissionais (1 psicólogo, 1 assistente social e um monitor), ao abrigo da medida “Estágios ACTIVAR”.

Em termos de candidaturas foram recebidos os resultados das candidaturas efetuadas: Aprovado o **Apartamento Partilhado da Anajovem** destinado à criação de uma nova resposta social, a sediar em S. Martinho do Bispo, no rés-do-chão do edifício. Pretende-se criar alojamento temporário para pessoas em situação de sem-abrigo, nomeadamente com 5 camas (2 quartos duplos e 1 single), permitindo-lhes a obtenção de “um teto” e de acompanhamento técnico especializado, pelo período 6 meses a 1 ano, para a sua reintegração na vida ativa; Reprovada a candidatura a **Habitação Colaborativa** para pessoas em situação de risco de exclusão social e em situação de exclusão social, incluindo pessoas ex-dependentes de substâncias lícitas e ilícitas, pessoas em situação de Sem-Abrigo e população migrante, que se encontre em situação de carência e/ou exclusão social (a proposta da Anajovem – um edifício – Antiga Escola EB1 de Vila Pouca de Cernache, não responde ao “espírito” deste tipo de projetos, que se caracteriza pela existência de “casas” autónomas para os utentes, sendo que, neste local apenas existe um edifício), e foi Aprovada a candidatura para **Apoio a pessoas em situação de sem abrigo**, promovendo



através de uma visão integrada, a (re)integração de pessoas em risco e em situação de exclusão social, nomeadamente a população em situação de sem abrigo, junto do Centro 2030, no âmbito do Portugal 2030, que iniciou no passado mês de janeiro.

Verifica-se, em termos de balanço, que o ano 2024, foi, mais um ano de trabalho executado, com resultados bastante positivos, financeiros, mas principalmente sociais, desde logo com mais oferta social junto dos utentes, maior estabilidade na equipa de Recursos Humanos e uma, cada vez maior, aproximação da Anajovem à comunidade.

Por fim, damos nota, que, fruto do trabalho desenvolvido neste ano de 2024 e iniciado em 2022, os próximos anos, iniciando-se já no ano 2025, poderão ser anos de mudança para a Anajovem, nomeadamente com o início de 2 novos projetos: Apartamento Partilhado e projeto MUES – Mãos Unidas Contra a Exclusão Social (Apoio a pessoas em situação de sem abrigo).

OS EQUIPAMENTOS SOCIAIS

APARTAMENTO DE REINserÇÃO SOCIAL

O Apartamento de Reinsersção Social é uma unidade residencial temporária, destinada a ex-toxicodependentes e/ou indivíduos em situação de exclusão social, que através de uma metodologia centrada nas necessidades e competências específicas de cada indivíduo e adaptada ao seu perfil de funcionamento psicossocial, procura promover a reinsersção social do indivíduo, através da sua integração escolar e/ou profissional, da adoção de novos valores e hábitos de vida saudáveis e do desenvolvimento de relações estruturadas com o meio social envolvente e familiar.

Este equipamento encontra-se em S. Martinho do Bispo, na Rua Central, n.º 93, ao nível do 1º andar e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos Específicos:

- Promover no indivíduo uma maior compreensão de si mesmo e do meio envolvente
- Desenvolver hábitos de vida saudáveis que potenciem comportamento proactivos para a abstinência do consumo de substâncias psicoativas
- Criar relações estruturantes e significativas a nível pessoal/familiar/profissional e desenvolver redes de suporte e apoio social
- Desenvolver competências pessoais e sociais que contribuam para o processo de autonomização do indivíduo e potenciem a sua integração social
- Desenvolver competências ao nível do autocontrolo e gestão de conflitos
- Fomentar a descoberta e concretização de atividades de ocupação de tempos livres que constituam fontes de bem-estar e realização pessoal
- Promover o *empowerment* e agentividade do indivíduo como construtor e dinamizador do seu projeto de vida

O Apartamento pode acolher em simultâneo até 8 adultos do sexo masculino.

No ano 2024, frequentaram o programa de reinsersção do Apartamento 14 utentes, mais 2 relativamente a 2023.

Esta unidade iniciou o ano 2024, com 8 utentes, todos transitados do ano 2023, dos quais 2 admitidos em 2021, 2 em 2022 e 4 durante o ano 2023. Foram admitidos durante o ano 2024, 6 utentes e saíram durante o ano, também, 6 utentes, transitando assim, para o ano 2025, 8 utentes, verificando-se, que o apartamento inicia o ano 2025 com a sua capacidade máxima de acolhimento – 8 utentes.

A taxa de ocupação foi estável ao longo do ano 2024, sendo admitidos novos utentes em momento



imediatamente sequente à saída dos utentes residentes, verificando-se uma taxa de ocupação de 100% em 6 meses, acima de 90% em 5 meses do ano e apenas um mês abaixo dos 90%, em março (89,50%), cifrando-se, assim, numa taxa média anual de ocupação de 97,10%, conforme se pode verificar nos gráficos infra.

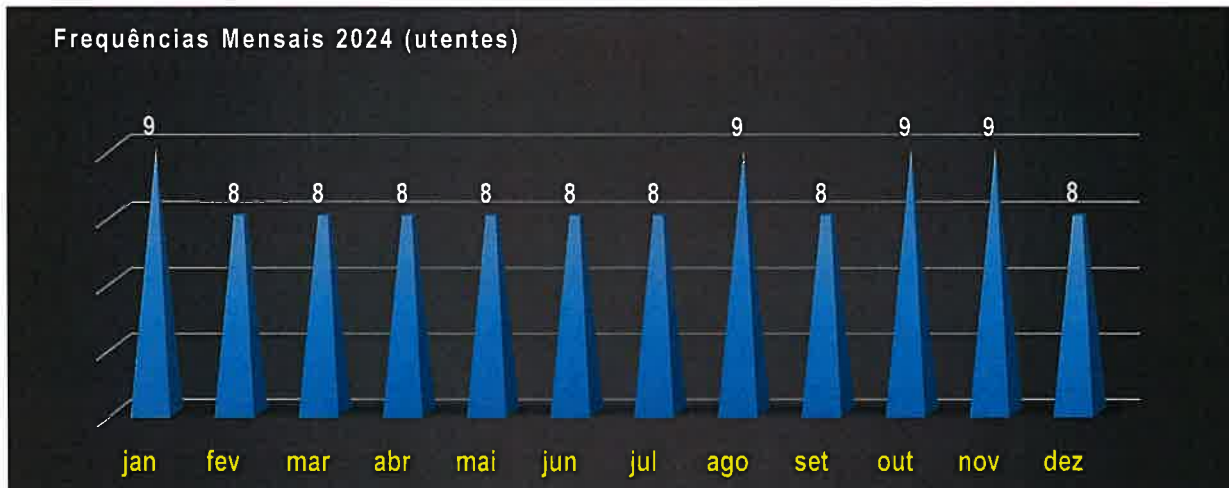
Gráfico 1 - Variação mensal das taxas de ocupação



Gráfico 2 - Variação mensal da ocupação efetiva



Gráfico 3 - Frequências mensais



Regista-se que em nenhum mês o número de utentes residentes foi abaixo da capacidade máxima prevista (8 utentes).



Note-se que, os 6 utentes que saíram do Apartamento, 2 foram excluídos do programa, 2 foram transferidos para outra instituição e 2 terminaram **com parecer técnico favorável o seu PII**, i.e., teve parecer técnico favorável para reintegração familiar e na comunidade.

No balanço que agora se faz das atividades desenvolvidas no ano de 2024, temos de ressaltar o apoio dado aos utentes na área da saúde com intervenções nos comportamentos aditivos e dependências nos 14 residentes em acolhimento, focalizando a prevenção de recaída/manutenção da abstinência para 11 e a estabilização orgânica de consequências dos consumos em 8, com 32 intervenções dos CHUC e 28 do Hospital Covões, essencialmente em contexto de SU e internamento (18 internamentos), e 3 pelo IPO, em registo de ambulatório, na área da medicina geral e familiar a 13 residentes e em diversas especialidades de saúde em 10 residentes (estomatologia - 4, ortopedia - 3, neurologia - 2, medicina interna - 8, psiquiatria - 9, oftalmologia - 1, cardiologia - 4, infeciologia - 3, hepatologia - 3, oncologia - 1, pneumologia - 3 e gastroenterologia - 7). No âmbito da área familiar foram efetuadas intervenções para 12 residentes, apenas não sendo possível efetuar diligências para 2 dos residentes. Na área profissional e/ou formativa foram efetuadas intervenções para 11 residentes, na área profissional e 6 residentes na área formativa. No âmbito da proteção social, 12 residentes foram orientados no sentido da integração em RSI (Rendimento Social de Inserção), 12 no apoio na aquisição de medicação, 12 na disponibilização de passes sociais, 7 no apoio jurídico, 2 com apoios financeiros eventuais, 2 com ajudas técnicas diferenciadas, 1 na promoção da aposentação/manutenção da aposentação e 1 na integração em PSI.

Damos nota que foi assegurado apoio institucional da Anajovem, após saída das instalações do Apartamento, aos 6 residentes que saíram, verificando-se apoio no aluguer de quarto individual em 2 residentes, a integração de institucional em 2 residentes e a reintegração familiar de 1 residente.

Dar nota dos esforços efetuados para a realização de atividades ao longo do ano, nomeadamente no desenvolvimento de atividades de lazer e envolvimento em atividades desportivas e de atividades relacionadas com a manutenção das instalações, essencialmente da limpeza do espaço exterior (atividades da vida diária - 14 utentes, ocupação de tempos livres - 12 utentes, desenvolvimento de atividades de lazer - 12 utentes, envolvimento em atividades desportivas - 4 utentes, adequação de grupo de pares - 14 utentes, escola de música - 1 utente, cantinho das hortícolas - 4 utentes, manutenção instalações - 3 utentes e manutenção exterior - 13 utentes).



COMUNIDADE TERAPÊUTICA LUA NOVA

A Comunidade Terapêutica Lua Nova foi inaugurada a 5 de novembro de 1998, sendo pioneira no país pela especificidade de integrar em tratamento de substâncias psicoativas ilícitas mulheres grávidas e/ ou com filhos.

Com a alteração do contrato de convenção, integra também atualmente mulheres com dependências de substâncias lícitas.

A Comunidade Terapêutica Lua Nova conta com uma capacidade de 14 camas, todas elas convencionadas com o ICAD (Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências).

A especificidade de integrar mulheres grávidas e/ou acompanhadas com filhos até aos 10 anos mantém-se, sendo que é uma das particularidades de destaque da nossa estrutura em relação às demais.

A nossa estrutura está convencionada para integrar mulheres nos seguintes programas:

- Programa Geral - com duração de 1 ano
- Programa Específico para Dependentes de Álcool - com duração de 1 ano
- Programa Específico para Grávidas - com duração de 1 ano
- Programa Específico de Longa Duração - com duração de 3 anos

De notar que todos os programas, à exceção do Programa Específico de Longa Duração, podem ser prorrogados por um período de 6 meses.

Este equipamento encontra-se em Coimbra, na Rua Antero de Quental, n.º 7 e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos:

- Contribuir para uma mudança positiva na vida da mulher com comportamentos aditivos
- Estabelecer ou fortalecer a relação mãe-filho
- Facultar um modelo social adequado
- Solidificar comportamentos abstinentes
- Fortalecer o potencial inter e Intra relacional da utente enquanto mãe e indivíduo

No âmbito do desenvolvimento da sua atividade, destacam-se as seguintes:

- Psicoterapias Individuais e Grupais
- Encontros familiares para criação e/ou manutenção dos laços familiares
- Treino de competências sociais
- Articulação interinstitucional

- Atendimento Social
- Atividades culturais lúdicas e pedagógicas
- Programa de prevenção de recaída

A Comunidade Terapêutica Lua Nova pode acolher em simultâneo até 14 mulheres e 3 crianças.

Durante o ano de 2024, foram intervencionadas em Comunidade Terapêutica um total de 30 utentes.

Destas, 19 foram admitidas no ano 2024, 10 transitaram do ano 2023 e 1 do ano 2022.

Durante o ano 2024, 4 utentes estiveram acompanhadas por filhos menores.

Relativamente aos programas terapêuticos convencionados, na Comunidade Terapêutica no ano 2024, foram abrangidas utentes no programa Geral, programa Específico para Álcool e programa Específico para Grávidas. A distribuição das utentes pelos referidos programas foi a seguinte:

Nº de Utes por Programa:

Programa	Nº de utentes	%
Geral	13	43,33
Específico para Álcool	13	43,33
Específico para Grávidas	4	13,34
Total	29	100

Verificou-se durante o ano um total de 16 saídas da Comunidade Terapêutica, das quais 4 com Alta Clínica Programada e 12 saídas sem Alta Clínica, destas, 5 utentes saíram, por Alta a Pedido, 2 por Alta Disciplinar e 5 por Abandono do programa terapêutico.

Transitam para o ano 2025, 14 utentes na Comunidade, ou seja, na sua capacidade máxima de internamento.

Ao longo do ano de 2024 foi possível consolidar a qualidade das intervenções efetuadas, a manutenção de uma alta taxa de ocupação, práticas de articulação interna e interinstitucional, o reforço da qualidade técnica da Equipa, a requalificação das instalações e consequente eficiência no uso das infraestruturas e da gestão processual e o aprimoramento das intervenções individuais e grupais.

Ao nível das atividades com as utentes (**Aumentar a participação das utentes em atividades formativas, culturais e desportivas**), foram realizadas saídas com o grupo para atividades de lazer (ex.: idas ao parque, idas à praia fluvial, idas ao shopping, passeios pela cidade), foram mantidas as atividades desportivas semanais com a parceria da Escola Superior de Educação de Coimbra, iniciou-se atividade de hidroginástica semanal, com lugar nas piscinas do centro olímpico Mário Mexia, mantiveram-se as idas



quinzenais à Biblioteca para estimular o hábito de leitura, foram mantidas as atividades de Yoga do Riso em parceria com o Grupo de Riso de Coimbra, foi mantido o momento de Reunião semanal com o grupo de Alcoólicos Anónimos de Coimbra e continuou a promover-se um maior envolvimento da Comunidade nas atividades culturais locais (ex.: Cinema ao ar livre, Feira do livro, Festival da francesinha e outros). Ao nível das intervenções de grupo (**Promoção do espírito grupal, da comunicação e da resolução de conflitos**), foram mantidas as dinâmicas da tarde, nomeadamente a Reflexão Semanal e a Reunião Comunitária e as dinâmicas de grupo (com temáticas variáveis), bem como a dinâmica de grupo no período da manhã – a leitura e reflexão diária do Livro “Só por hoje” dos Narcóticos Anónimos. No âmbito das intervenções individuais (**Apoio Psicossocial Individual**), foram realizadas sessões de acompanhamento individual, tanto psicológico como na área social, sessões de acompanhamento conjunto (i.e., por ambos os técnicos de referência em simultâneo) sempre que necessário e foram adicionadas novas provas de avaliação psicométrica ao repositório da instituição. Ao nível das intervenções familiares (**Aproximação e criação de laços familiares saudáveis**), deu-se continuidade ao modelo de contactos com o exterior (chamadas para filhos e contactos de referência), de acolhimento de visitas familiares e iniciaram-se saídas curtas ao exterior com acompanhamento/ presença de familiares. Foram ainda, realizados ao longo do ano testes de despistagem de consumos (**Dissuasão de consumos e controlo de consumos**).



EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA RAIZ

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ é uma equipa multidisciplinar que, através da “Abordagem de Rua” ou “Abordagem à Comunidade”, desenvolve uma intervenção comunitária junto de jovens e adultos em risco de consumo de substâncias psicoativas, toxicodependentes e/ou alcoólicos em tratamento e recuperação (incluindo a população sem-abrigo/sem teto), e respetivas famílias, procurando conjuntamente, uma solução viável para a resolução e/ou diminuição de problemas surgidos na sequência do consumo de substâncias psicoativas.

Esta solução passa pelo desenvolvimento de ações articuladas de sensibilização, orientação e encaminhamento.

A Equipa desenvolve o seu trabalho a partir de S. Martinho, na Rua Central, n.º 93 (gabinete técnico no R/C) e assenta a sua atividade nos seguintes Objetivos:

- Estimular nos jovens comportamentos saudáveis ao invés do consumo de substâncias psicoativas
- Sensibilização para o abandono do consumo de substâncias psicoativas
- Promover a reinserção social e profissional do indivíduo
- Restabelecer a autonomia do indivíduo dependente
- Incentivar a cooperação da família, elementos extrafamiliares e significativos do utente, em todo o processo de recuperação
- Sinalização e prevenção de situações de alto-risco para o consumo de substâncias psicoativas
- Fomentar a integração dos jovens e adultos dependentes de substâncias psicoativas em processos de reabilitação, e tratamento
- Restabelecer as relações familiares e sociais
- Motivar para a reconstrução de um projeto de vida saudável, promovendo uma atitude ativa do indivíduo no processo de mudança

No âmbito do desenvolvimento da sua atividade, destacam-se as seguintes:

- Atendimentos Individuais / familiares
- Visitas prisionais para consulta de intervenção psicológica individual/social/pedagógica a utentes detidos após início do acompanhamento pela equipa, em articulação com os estabelecimentos prisionais onde os utentes da EIDR se encontram a cumprir pena de prisão efetiva
- Articulação com a família e pessoas significativas, sempre que necessário
- Visitas Domiciliárias

- Acompanhamentos e enquadramento profissional e/ou formativo, para a ação social e Serviços Centrais de Saúde
- Supervisão através de contactos telefónicos

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ, no ano de 2024, acompanhou 70 utentes e as suas famílias (em 43% dos casos), conforme previsto no Acordo de Cooperação Atípico, entre o Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Coimbra e a Associação Nacional de Apoio a Jovens.

Observa-se que a maioria dos utentes (44, correspondente a 62,86%) tem mais de 45 anos, o que traduz o envelhecimento progressivo dos utentes acompanhados.

A baixa formação dos utentes continua a ser um dos problemas para a resolução da problemática das dependências, verificando-se que 65 dos 70 utentes, têm um nível de escolaridade até ao 9º ano, sendo que, destes, 40 (57,14%) apenas detêm o 6º ano de escolaridade.

Ao nível da situação profissional, apenas 23 utentes têm emprego, 7 encontram-se em programas de formação profissional, sendo que os restantes 40 (57,14%), sem ocupação, dos quais 8, sem qualquer rendimento e 1 detido em estabelecimento prisional.

Ressalve-se que, dos 70 utentes acompanhados, 27 (38,57%) encontram-se em situação de abstinência. Por outro lado, verifica-se que ao nível dos consumos, 27,14% são dependentes de álcool e que o consumo de mais que uma substância aditiva é uma realidade cada vez mais frequente, verificando-se em 14,29% dos utentes.

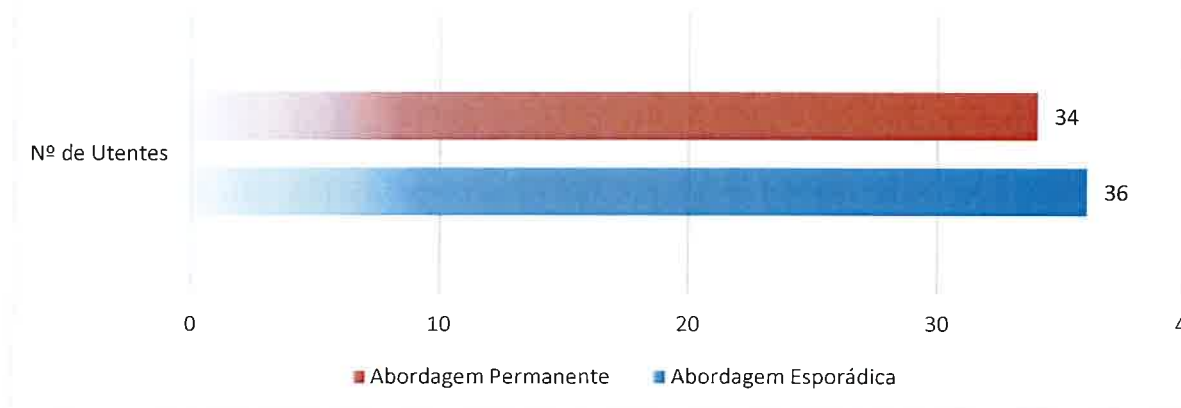
O acompanhamento durante o ano 2024, foi efetuado nas duas modalidades de abordagem convencionadas: a esporádica e a permanente.

A abordagem esporádica caracteriza-se por um contacto menos frequente com o utente, devido a fatores como a estabilidade psicossocial dos utentes, longo período de abstinência, inserção no mercado de trabalho/em formação e maior autonomia.

A abordagem permanente privilegia o contacto mais frequente com os utentes, uma vez que estes se encontram com consumos ativos, em tratamento ou em risco de uma possível recaída.

A distribuição de utentes por modalidade de abordagem, durante o ano de 2024, encontra-se no gráfico seguinte:

Distribuição dos utentes acompanhados por modalidade de abordagem



Note-se que, relativamente ao ano 2023, existiu um aumento significativo (41,67%) dos utentes com Abordagem Permanente – de 24 para 34 utentes.

Paralelamente ao acompanhamento dos utentes, ressalva-se o acompanhamento aos seus familiares, sendo que, no ano de 2024, a Equipa acompanhou 43 familiares dos seus utentes. Também a este nível, se ressalva o aumento face a 2023 em 35,48% (31 familiares em 2023).

Relativamente a estes utentes e seus familiares, a Equipa realizou 2 821 intervenções durante o ano de 2024 (um aumento de 9,51%, face a 2023), prestou apoio alimentar e vestuário de emergência a alguns utentes e seus familiares num total de 57 cabazes, dos quais 18 são cabazes de géneros alimentares, 12 de vestuário e calçado e 27 de cobertores.

Destas intervenções, destacam-se o acompanhamento em 3 freguesias, com mais de 40% dos acompanhamentos efetuados (42,15%), nomeadamente, União de Freguesias de Santa Cruz, junto da população sem-abrigo (451), São João do Campo (375) e Cernache (363), tal como no ano 2022. De notar ainda, o elevado número de acompanhamentos nas freguesias de São Martinho de Árvore (315), Santa Clara (262), São Martinho do Bispo (222) e Vil de Matos (219). O número de acompanhamentos nestas 7 freguesias, representam 78,23% da totalidade dos acompanhamentos efetuados nas 21 freguesias do concelho (sem prejuízo de algumas destas estarem atualmente agregadas em Uniões de freguesia).

No tipo de acompanhamento efetuado ressaltamos o acompanhamento regular a consultas, verificando-se que, destas, a Medicina Geral e Familiar surge como o tratamento mais frequente com 34 utentes a beneficiarem deste apoio, 16 utentes têm seguimento no Centro de Respostas Integradas na Equipa de Tratamento de Coimbra, 13 utentes no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra – Unidade Sobral Cid, sendo que, destes 4 utentes estão em consultas nas Especialidades de Neurologia, Nefrologia,

Oftalmologia e Medicina Interna e 7 utentes são seguidos na Unidade de Alcoologia de Coimbra.

A Equipa de Intervenção Direta RAIZ, operacionaliza ainda, a integração da ANAJOVEM no NPISA/C (Núcleo de Planeamento e Intervenção em Sem-Abrigo - delegação de Coimbra) efetuando giros de rua em vários pontos da cidade de Coimbra, no acompanhamento regular à população sem abrigo da cidade. Durante todo o ano a Equipa participou assídua e ativamente em 2 reuniões do NPISA/C, em 5 reuniões das Equipas de Rua e 2 reuniões do Centro de Reforço Solidário de Coimbra e efetuou, entre outras, diversas intervenções de rua diurnas e noturnas, encaminhamentos/sinalizações Institucionais para respostas de 2ª linha, acompanhamento psicossocial de proximidade permitindo o acesso facilitado a serviços de saúde, jurídicos, de ação social, entre outros, assegurando a deslocação da população em situação de sem abrigo pelo concelho de Coimbra e sinalizando/encaminhando/acompanhando os utentes a estruturas de Suporte.

A EIDR integra o CRESC (Centro de Reforço Solidário de Coimbra) disponibilizando apoio alimentar, vestuário e apoio social, sendo que um dia por semana (às quartas-feiras), das 21h30 às 22h30, efetua a distribuição de reforço alimentar a esta população específica (na Av. Fernão Magalhães - Casa do Sal) e efetuando giros de rua noturnos, também um dia por semana das 20h00 às 00h00 (mesmo dia semanal da distribuição alimentar de forma a rentabilizar os recursos humanos e os donativos das Entidades Parceiras).

Paralelamente, foram realizados giros semanais diurnos 3 vezes por semana (2ªf no período da manhã e 4ªf e 6ªf no período da tarde) com vista à sinalização e posterior acompanhamento desta população.

Durante o ano de 2024 entregaram-se 989 Kits alimentares (uma diminuição de 44,51%, face a 2023).

Dar nota que, para esse o efeito, foi imprescindível a colaboração de 16 voluntários ao longo do ano. A Equipa de Intervenção Direta "Raiz" solicitou à Câmara Municipal de Coimbra a autorização para a utilização do CRESC (Centro de Reforço e Solidário de Coimbra), com o objetivo de realizar atendimentos a pessoas em situação de sem-abrigo. O pedido foi formalizado para garantir que a equipa pudesse prestar um apoio de maior proximidade junto dessas pessoas, tendo iniciado em setembro às 2ªs feiras entre as 9h30 e 12h30 e às 5ªs feiras das 14h30 às 16h30.

Entre setembro e dezembro, foram realizados 47 atendimentos neste espaço, que visaram melhorar a qualidade de vida e a reintegração social dos indivíduos, proporcionando o suporte necessário para melhorar as condições de vida das pessoas em situação de sem-abrigo e contribuir para a sua reintegração social.

Ressalva-se ainda a participação da EIDR em 91 reuniões de trabalho, estando presente regularmente em

9 Comissões Sociais de Freguesia, fazendo parte do Núcleo Executivo de 8 Comissões e do Núcleo Alargado de 1 Comissão.

Face ao ano de 2023, verificou-se um ligeiro acréscimo nas diversas intervenções efetuadas, nomeadamente nas intervenções domiciliárias tanto aos utentes (675), como aos seus familiares (143), nos atendimentos em sede aos utentes (155) e às suas famílias (11). Registou-se um aumento dos contactos telefónicos com os utentes (934) e para os seus familiares (149). Ao nível do apoio psicológico-afetivo registaram-se 1829 intervenções a utentes e 293 às suas famílias.

Realça-se o aumento significativo (35,53%) das abordagens de rua junto das Pessoas em Situação de Sem Abrigo, passando de 304 em 2023, para 412 em 2024.

À semelhança dos anos anteriores, para efeitos de controlo da qualidade dos serviços prestados pela EIDR e procurando satisfazer as necessidades individuais, familiares e sociais dos utentes, foi realizado, no final do ano de 2023, um questionário informal para avaliação da satisfação do utente/familiar. De acordo com a informação aferida, foi possível constatar que, globalmente, os inquiridos mantêm o apoio prestado pela Equipa, nos níveis “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”, destacando-se a qualidade do serviço nos parâmetros “Disponibilidade” e “Apoio Técnico”.

No balanço das atividades desenvolvidas no ano de 2024, a EIDR continuou a reforçar a sua atuação junto dos seus utentes e familiares, fortalecendo uma relação de empatia, compassiva e de confiança com os mesmos. Registaram-se 166 atendimentos, 631 acompanhamentos, 934 contactos telefónicos de supervisão, 1087 intervenções e 3 visitas hospitalares. O número total de intervenções (2821) aumentou face ao ano anterior (2576), assim como o aumento das abordagens às PSSA (412) relativamente ao ano de 2023 (304), não obstante a mudança de instalações da EIDR em novembro de 2024 para a Escola Primária de Vila Pouca, em Cernache, devido a obras no edificado na Póvoa de São Martinho do Bispo.



ANÁLISE E SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

ANÁLISE DA ESTRUTURA E DO BALANÇO

O Balanço apresenta a posição patrimonial da Anajovem constituído pelas diferenças do Ativo e do Passivo subdivididas em rúbricas patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis gastos diferidos. Subdividida em curto prazo (Corrente) e Médio e Longo Prazo (Não corrente);
- O Passivo reconhece as obrigações e os rendimentos diferidos. Subdividida em curto prazo (Corrente) e Médio e Longo Prazo (Não corrente);
- Os Fundos Patrimoniais refletem a diferença entre o Passivo e o Ativo. A estrutura da Anajovem apresenta um aumento dos seus ativos em 5,46%, uma diminuição significativa do passivo em 42,53%, essencialmente por via da diminuição (eliminação) dos diferimentos, decorrente da conclusão no ano 2023 dos projetos iniciados em anos anteriores, com os correspondentes proveitos considerado ao longo do ano e, conseqüentemente, o respetivo aumento dos Fundos Próprios em 10,44% (por incorporação do resultado líquido do exercício do ano 2024 no valor de 87.202,20€).

A estrutura do Balanço é a que seguidamente se discrimina:

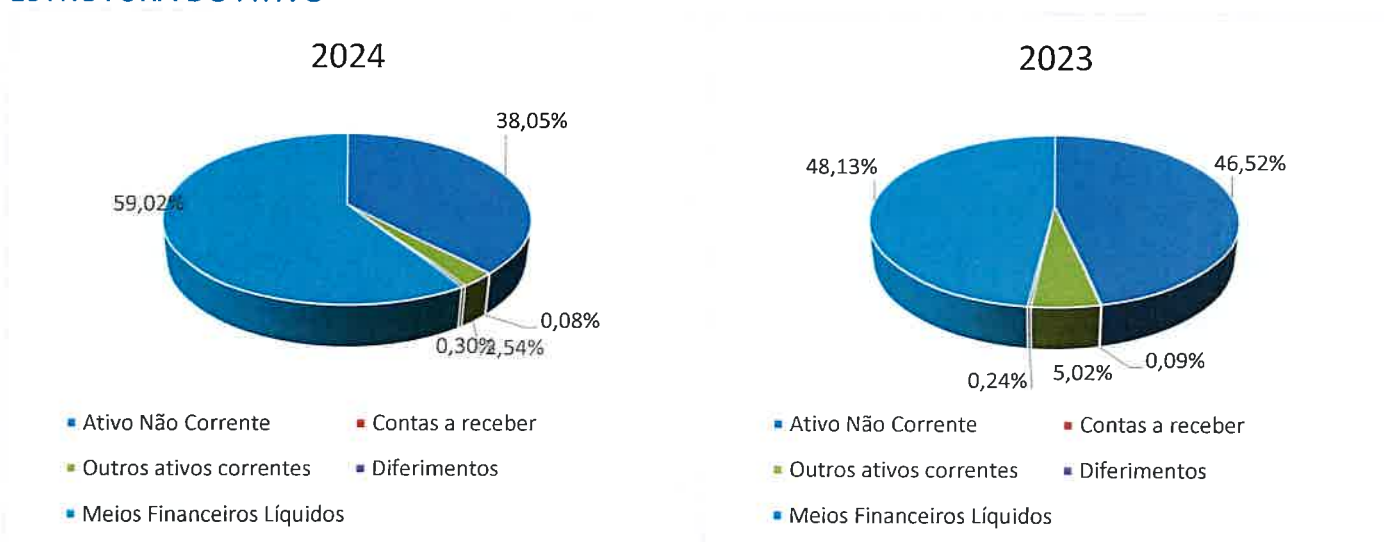
Descrição	2024		2023	
	Valor	%	Valor	%
Ativo Não Corrente	267 817,92	38,05%	310 507,80	46,52%
Contas a receber	570,00	0,08%	570,00	0,09%
Outros ativos correntes	17 907,37	2,54%	33 516,02	5,02%
Diferimentos	2 146,67	0,30%	1 629,05	0,24%
Meios Financeiros Líquidos	415 481,64	59,02%	321 247,81	48,13%
Total do Ativo	703 923,60	100%	667 470,68	100%
Resultados Transitados	423 200,72	63,20%	363 001,31	59,87%
Variações no capital próprio	159 216,36	23,78%	159 216,36	26,26%
Resultado Líquido	87 202,20	13,02%	84 110,34	13,87%
Fundos Patrimoniais	669 619,28	100%	606 328,01	100%
Passivo Não Corrente	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Fornecedores	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Estado	3 532,38	10,05%	2 570,16	4,20%
Outros passivos correntes	31 605,55	89,95%	34 812,64	56,94%
Diferimentos	0,00	0,00%	23 759,87	38,86%
Total do Passivo	35 137,93	100%	61 142,67	100%

De realçar o aumento do Ativo, face a 2023, sem prejuízo da variação das rubricas que o compõe. Por um lado, verifica-se uma diminuição do ativo não corrente que decorre dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização do ano 2024 e do aumento dos meios financeiros líquidos (disponibilidades em caixa) em 29,33% (94 233,83€), face ao ano 2023.

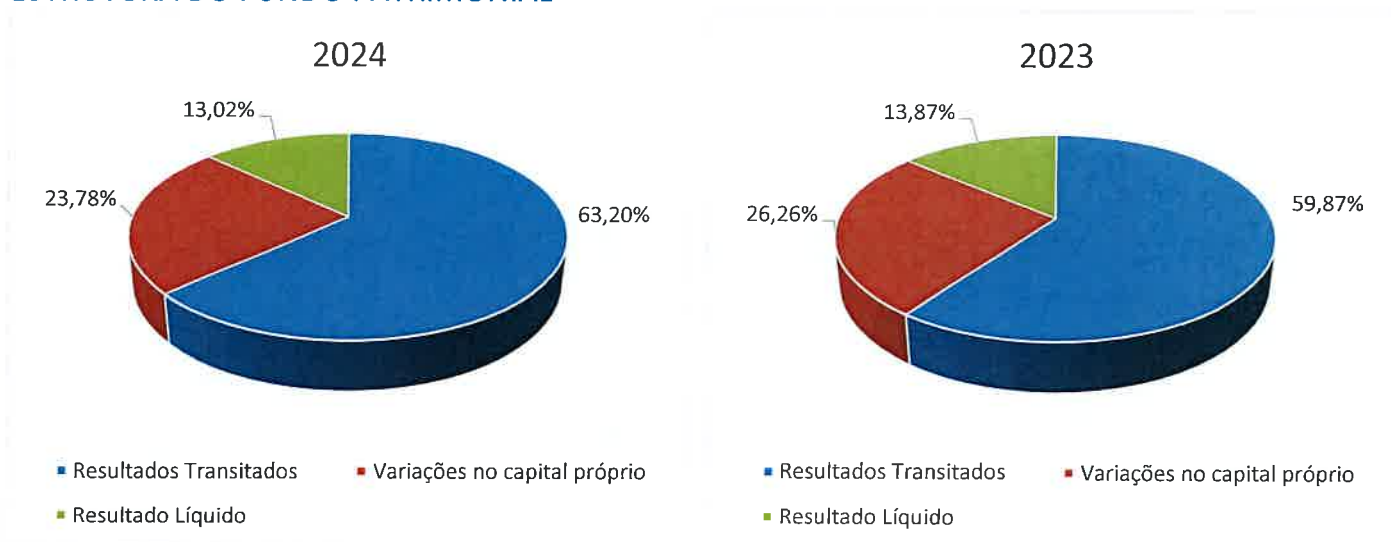
Ao nível do passivo, verifica-se uma diminuição significativa face ao ano anterior (42,53%), que ocorre essencialmente na rubrica de diferimentos, resultado da conclusão, ao longo do ano, dos projetos de formação aprovados ainda em 2021 e concluídos em 2023.

O aumento dos Fundos Patrimoniais, decorre do Resultado Líquido do exercício de 2024 (87 202,20€).

ESTRUTURA DO ATIVO

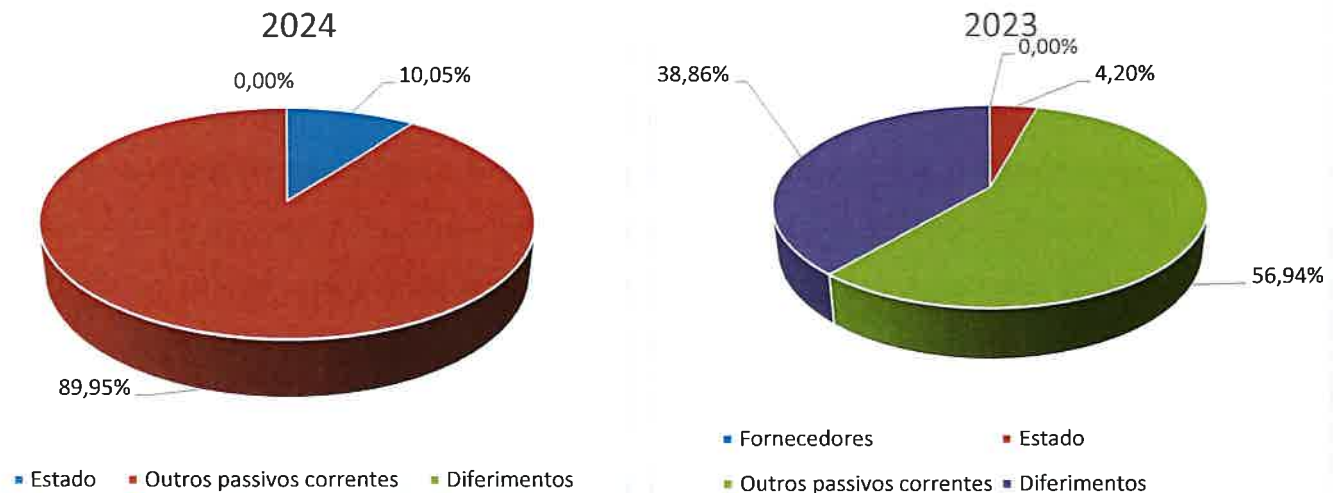


ESTRUTURA DO FUNDO PATRIMONIAL





ESTRUTURA DO PASSIVO



O EXERCÍCIO DE 2024

O exercício de 2024, foi marcado por um lado, pelo incremento de custos nos materiais consumidos (alimentos e produtos de higiene e limpeza) e por outro, por um aumento de consumo destes produtos, por via de elevada taxa de ocupação nos equipamentos sociais (Comunidade Terapêutica Lua Nova e apartamento de Reinserção Social).

Ressalva-se ainda o aumento dos donativos em espécie (21,62%) de 97.868,33€, em 2023 para 119.028,01€, em 2024, quer dos mecenas do ano anterior que continuaram a fazer donativos durante o ano 2024 (com especial ênfase para o grupo Sonae: Continente do Fórum Coimbra, Continente Bom Dia de Coimbra e Continente Bom Dia de Condeixa-a-Nova), bem como com a entrada de novos doadores, tais como o Restaurante Virabresa.

Numa análise simplista das contas, verifica-se que o resultado positivo em 2024 (87.202,20€), resulta do elevado volume de donativos recebidos ao longo do ano 2024.

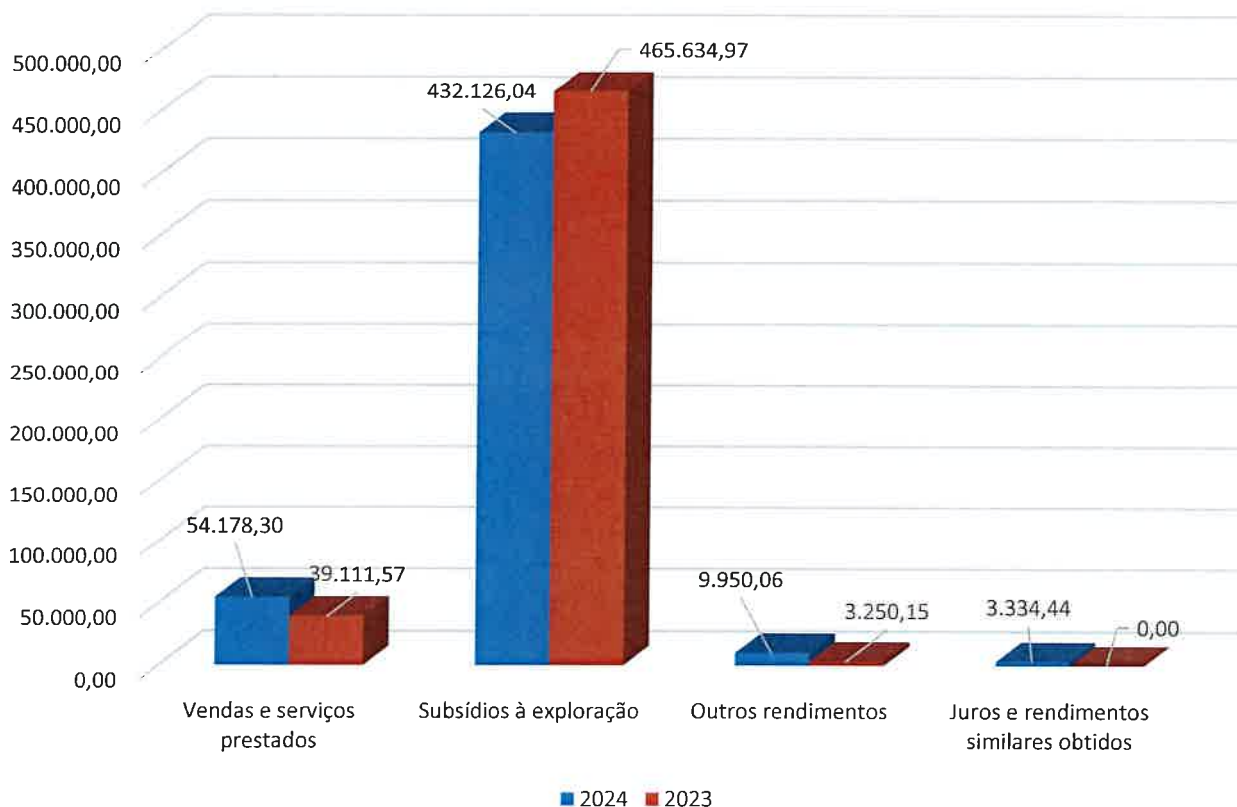


RENDIMENTOS E GANHOS

Em 2024, assistiu-se a uma ligeira diminuição dos proveitos, cifrando-se **499 588,84€**, correspondente a um decréscimo de **1,66%**, face a 2023, alavancado essencialmente pela diminuição dos subsídios à exploração, que se justifica pela ausência de projetos financiados executados em 2024. Verificou-se, o aumento dos proveitos e ganhos, ao nível da prestação de serviços, por via dos pagamentos efetuados pelos utentes (ou pela Segurança Social, em sua substituição) dos internamentos na Comunidade Terapêutica Lua Nova. Ressalva-se ainda o aumento dos proveitos, por incorporação de juros recebidos com aplicações financeiras efetuados ao longo do ano (3.334,44€).

Proveitos e Ganhos	2024	2023
Vendas e serviços prestados	54 178,30	39 111,57
Subsídios à exploração	432 126,04	465 634,97
Outros rendimentos	9 950,06	3 250,15
Juros e rendimentos similares obtidos	3 334,44	0,00
Total	499 588,84	507 996,69

Proveitos e Ganhos por Rubrica





GASTOS E PERDAS

Foi dada continuidade à política de contenção de custos adotada pela direção e respetiva otimização dos recursos, verificando-se uma diminuição de gastos na ordem dos **2,71%**, face a 2023, diminuição essa superior à diminuição verificada ao nível dos proveitos.

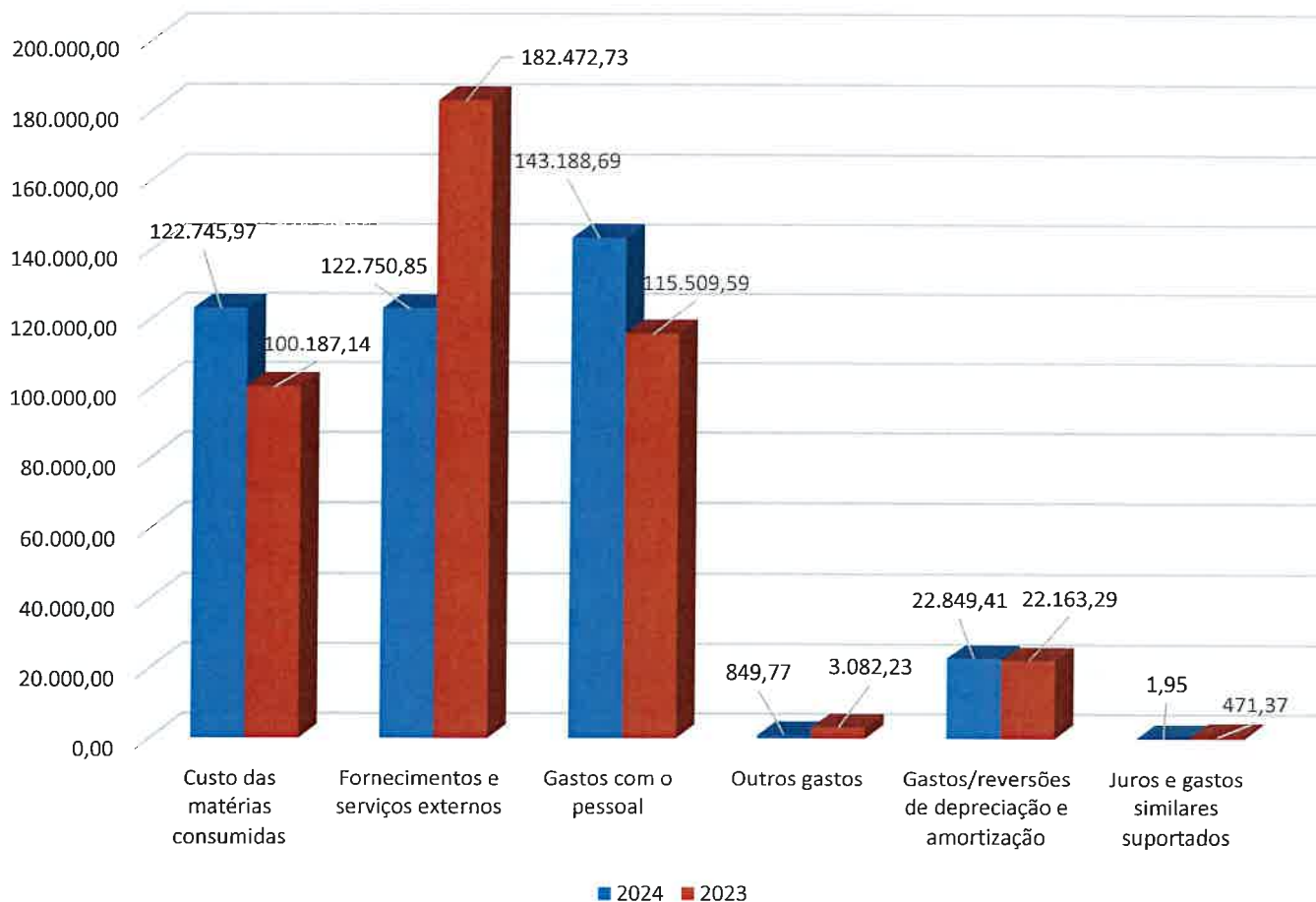
Verifica-se que, existiu um aumento no custo das matérias consumidas (alimentos e produtos de higiene e limpeza), cifrando-se este em 22,52%, face a 2023. Note-se que, este aumento é compensado pelo aumento dos donativos (em espécie) de entidades privadas. Na prática, o aumento de donativos em espécie, justifica por si só o aumento do custo das matérias consumidas.

Os gastos mais elevados continuam a ser os gastos com o pessoal, estando os gastos com fornecimentos e serviços externos, equivalentes aos gastos com as matérias consumidas. A rubrica fornecimentos e serviços externos, registou um decréscimo significativo face ao ano de 2023 (- 32,73%), tendo os gastos com pessoal aumentado 23,96%. O aumento dos custos com pessoal decorre da política de estabilidade de equipas iniciada no ano anterior, que significa efetuar contratos de trabalho com os trabalhadores ao invés de prestações de serviços. Paralelamente, contribuíram para este aumento, a realização de 3 estágios profissionais (1 psicólogo, 1 assistente social e 1 monitor).

Despesas e Gastos	2024	2023
Custo das matérias consumidas	122 745,97	100 187,14
Fornecimentos e serviços externos	122 750,85	182 472,73
Gastos com o pessoal	143 188,69	115 509,59
Outros gastos	849,77	3 082,23
Gastos/reversões de depreciação e amortização	22 849,41	22 163,29
Juros e gastos similares suportados	1,95	471,37
Total	412 386,64	423 886,35



Gastos e Perdas por Rubrica



ANÁLISE POR EQUIPAMENTO/RESPOSTA SOCIAL

Por fim, analisados os contributos de cada Equipamento/Resposta Social da Anajovem, realça-se em 2024 o contributo da Comunidade Terapêutica Lua Nova para os resultados positivos da Anajovem, que se cifraram em 75.739,16€, representando 86,85% do resultado total.

Ressalva-se o resultado negativo (4 677,45€) da Equipa de Intervenção Direta Raiz, decorrente do aumento no consumo de matérias consumidas (alimentação) em 23,19% (7.614,76€) face a 2023.

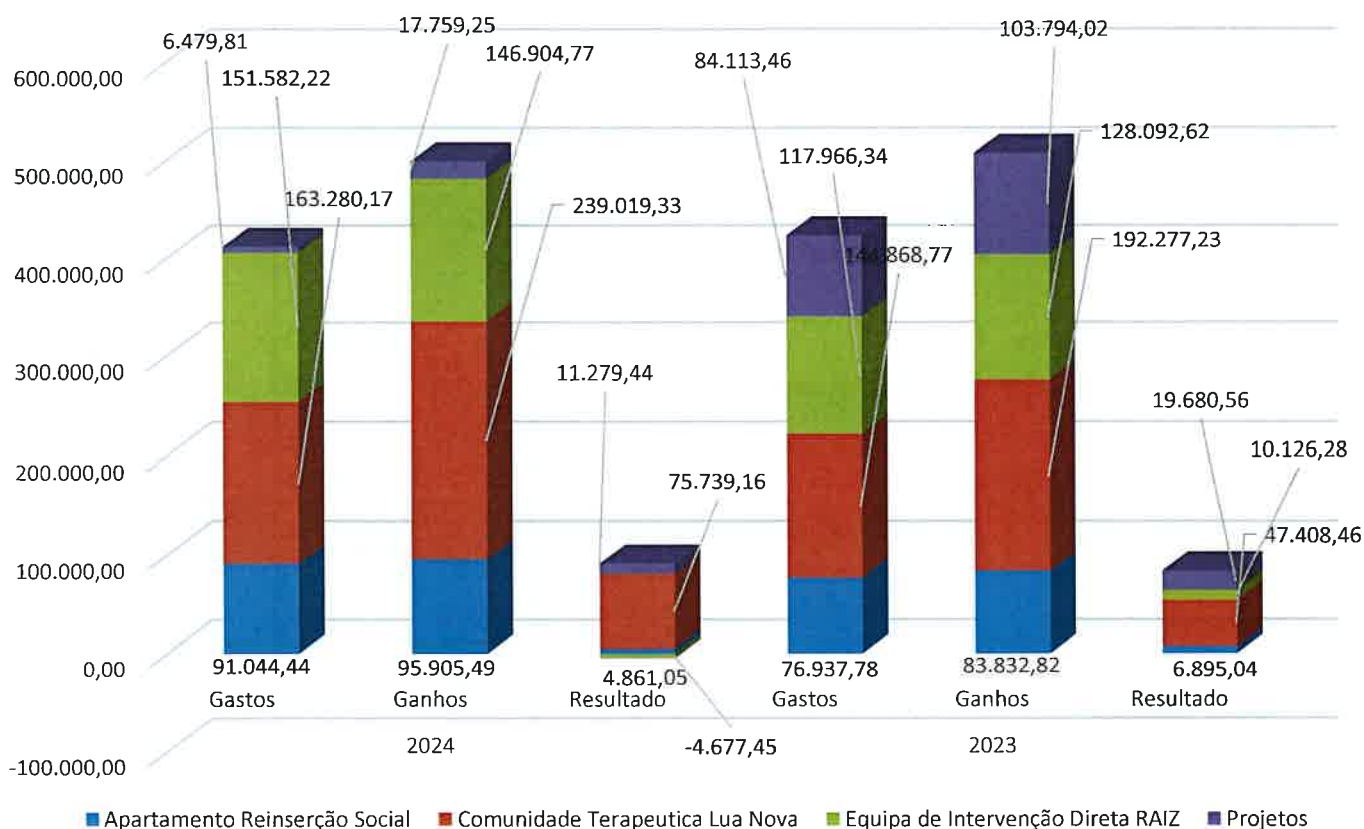
Em termos comparativos, verifica-se uma diminuição do resultado no Apartamento de Reinserção Social (29,50%), de 6.895,04€ em 2023, para 4.861,05€ em 2024 e um decréscimo significativo na Equipa de Intervenção Direta Raiz (-146,19%) de 10.126,28€, em 2023, para -4.677,45€, em 2024. Ao nível dos projetos, verifica-se uma contribuição de 12,93% (11.279,44€) para o resultado total.



Numa análise mais detalhada, percebe-se que todas as respostas sociais, existiu um aumento médio de 22,52% nos custos com matérias consumidas (alimentação) face a 2023. Ao nível dos fornecimentos e serviços externos, face ao ano 2023, existiu um aumento de 42,51% e 10,01%, no Apartamento de Reinserção Social e na Equipa de Intervenção Direta Raiz, respetivamente, e uma diminuição de 10,30% na Comunidade Terapêutica Lua Nova. Relativamente aos encargos com pessoal, percebe-se uma diminuição de 9,66%, no Apartamento de Reinserção Social e um aumento de 45,34% e 53,31%, na Comunidade Terapêutica Lua Nova e na Equipa de Intervenção Direta Raiz, respetivamente.

No que concerne aos ganhos, verifica-se um aumento nas 3 respostas sociais face a 2023, ao nível das diversas rubricas, destacando-se a Comunidade Terapêutica Lua Nova, que teve um acréscimo de 46.742,10€ (24,31%), seguida da Equipa de Intervenção Direta Raiz com 18.812,15€ (14,69%) e do Apartamento de Reinserção Social com 12.072,67€ (14,40%).

Análise por Equipamento/Resposta Social




DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
BALANÇO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária: €

RUBRICAS	DATAS	
	2024	2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	(137.200,45)	310.015,80
Bens do património histórico e cultural	403.770,37	
Ativos intangíveis	1.248,00	492,00
	267.817,92	310.507,80
Ativo corrente		
Créditos a receber	17.907,37	33.516,02
Estado e outros entes públicos	833,61	
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	570,00	
Diferimentos	2.146,67	1.629,05
Caixa e depósitos bancários	415.481,64	321.247,81
	436.939,29	356.392,88
Total do ativo	704.757,21	666.900,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	423.200,72	363.001,31
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	159.216,36	159.216,36
Resultado líquido do período	87.202,20	84.110,34
Total dos fundos patrimoniais	669.619,28	606.328,01
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Estado e outros entes públicos	3.532,38	2.570,16
Diferimentos		23.759,87
Outros passivos correntes	31.605,55	34.812,64
	35.137,93	61.142,67
Total do passivo	35.137,93	61.142,67
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	704.757,21	667.470,68



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária: €

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2024	2023
Vendas e serviços prestados	54.178,30	39.111,57
Subsídios, doações e legados à exploração	432.126,04	465.634,97
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(122.745,97)	(100.187,14)
Fornecimentos e serviços externos	(122.750,85)	(182.472,73)
Gastos com o pessoal	(143.188,69)	(115.509,59)
Outros rendimentos	9.950,06	3.250,15
Outros gastos	(849,77)	(3.082,23)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	106.719,12	106.745,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(22.849,41)	(22.163,29)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	83.869,71	84.581,71
Juros e rendimentos similares obtidos	3.334,44	
Juros e gastos similares suportados	(1,95)	(471,37)
Resultado antes de impostos	87.202,20	84.110,34
Resultado líquido do período	87.202,20	84.110,34

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Propomos que o Resultado Líquido do Período (lucro contabilístico) seja transferido na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Referir que, sem prejuízo da transferência do resultado líquido para resultados transitados e face ao anteriormente já exposto, estão a decorrer as obras de requalificação do R/C do edifício de S. Martinho do Bispo, para a criação do Apartamento Partilhado, bem como, no espaço exterior para criação de estrutura de apoio técnico (remodelação dos anexos para criação de gabinetes técnicos).

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se registaram quaisquer factos relevantes ocorridos após 31 de dezembro de 2024, que possam pôr em causa os comentários já evidenciados ou contraditar a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras, pelo que, após o encerramento do período e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

AGRADECIMENTOS

Por último, compete-nos agradecer a todos que acompanharam o Encerramento de Contas.

A Direção continua convicta no desenvolvimento de todos os esforços no sentido de melhorar continuamente quer a realidade financeira da Anajovem, quer, sobretudo, os serviços prestados por esta Associação aos seus utentes e à comunidade em geral.

Coimbra, 21 de março de 2025

A direção